



SANTO AO
PAULO LONGO
DOS
ANOS



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

A ORIGEM

Por mais que pudesse ser um tanto óbvia a associação desde a fundação do clube, o mascote do Tricolor, o **Santo Paulo**, somente surgiu no dia 11 de setembro de 1943, com a publicação de um cartum de Nino Borges no jornal paulistano A Gazeta Esportiva.



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

O desenho original mostrava a figura de um santo, com auréola, segurando nos braços um garoto com o uniforme do São Paulo. A ilustração faz parte de uma arte maior, onde o cartunista apresenta mascote para todos os times do campeonato de 1943.



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

O jornal legendou a página assim: “Como são chamados e conhecidos: Palmeiras com periquito - Mosqueteiro de calções pretos - Portuguesa briosa - Portuguesa fadista - Garoto - S. Paulo da fé, mais querido - Trem ferroviário - Leão de Macuco - Benjamin - D(ona). F. P. F - Vovô - Garboso ‘campeão da técnica e disciplina’”.

Pela ordem: Palmeiras, Corinthians, Portuguesa Santista, Portuguesa, Juventus, São Paulo, SP Railway, Jabaquara, Comercial-SP, Federação Paulista, Ypiranga e Santos.

Com o passar do tempo, outros cartunistas deixaram uma contribuição de como viam o Santo Paulo. Outros desenhos, dos mais variados possíveis, foram surgindo. Ziraldo, por exemplo, o transformou em uma criança com feições angelicais. O próprio Nino Borges remodelou sua criação algumas vezes.

Ao longo da história, não há qualquer desenho ou traço do Santo Paulo considerado oficial. Na realidade, nem mesmo o nome ou o mascote em si é regulamentado. O Santo Paulo não consta no estatuto do clube, nem é regido por ele. E é chamado desta maneira apenas para diferenciá-lo da nomenclatura da entidade.

Por causa disso, o Tricolor possuiu, tão informalmente quanto, outros mascotes desde 1930, como o Dotô Canindé, o Tricor, o SO, e, mais recentemente, o Diamantino, dentre inúmeros outros adotados pelos veículos de imprensa, principalmente nos anos 1940 e 1950.

Ainda que não seja oficial, o Santo Paulo é, há muito tempo, o símbolo tricolor mais reconhecido em termos de carinho e respeito, principalmente entre as crianças.

Essa obra visa, então, a agrupar e apresentar os diferentes desenhos do Santo Paulo encontrados ao longo dos anos.



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE



NINO BORGES



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1944



NINO BORGES



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1945



SANMARCO



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1949



NINO BORGES



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1952



desconhecido



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1960



desconhecido



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

~1960



CALENDÁRIO



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1970



RUSKY



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1962



REV. PAULISTÃO



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1979

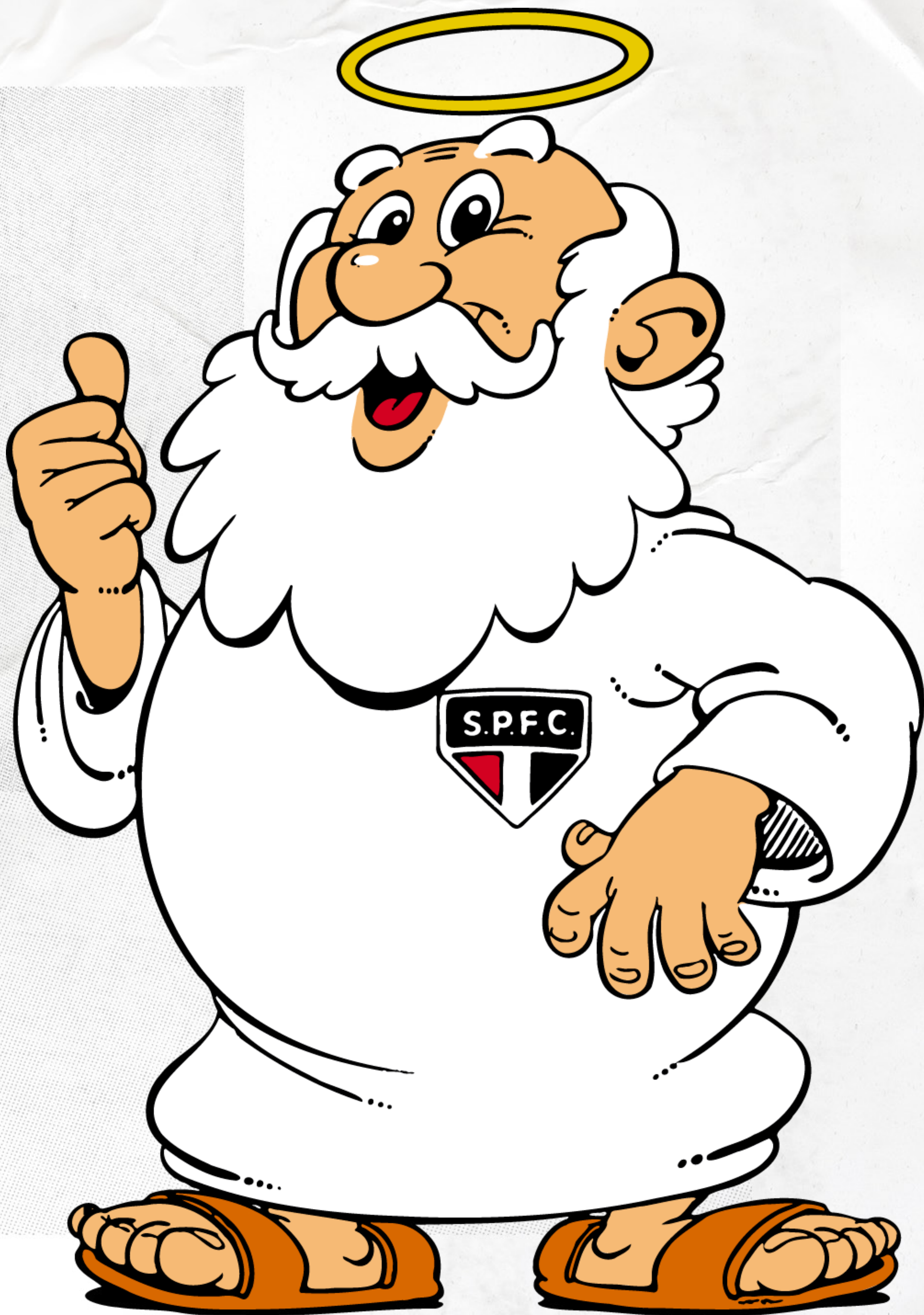


REV. PAULISTÃO //



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1981

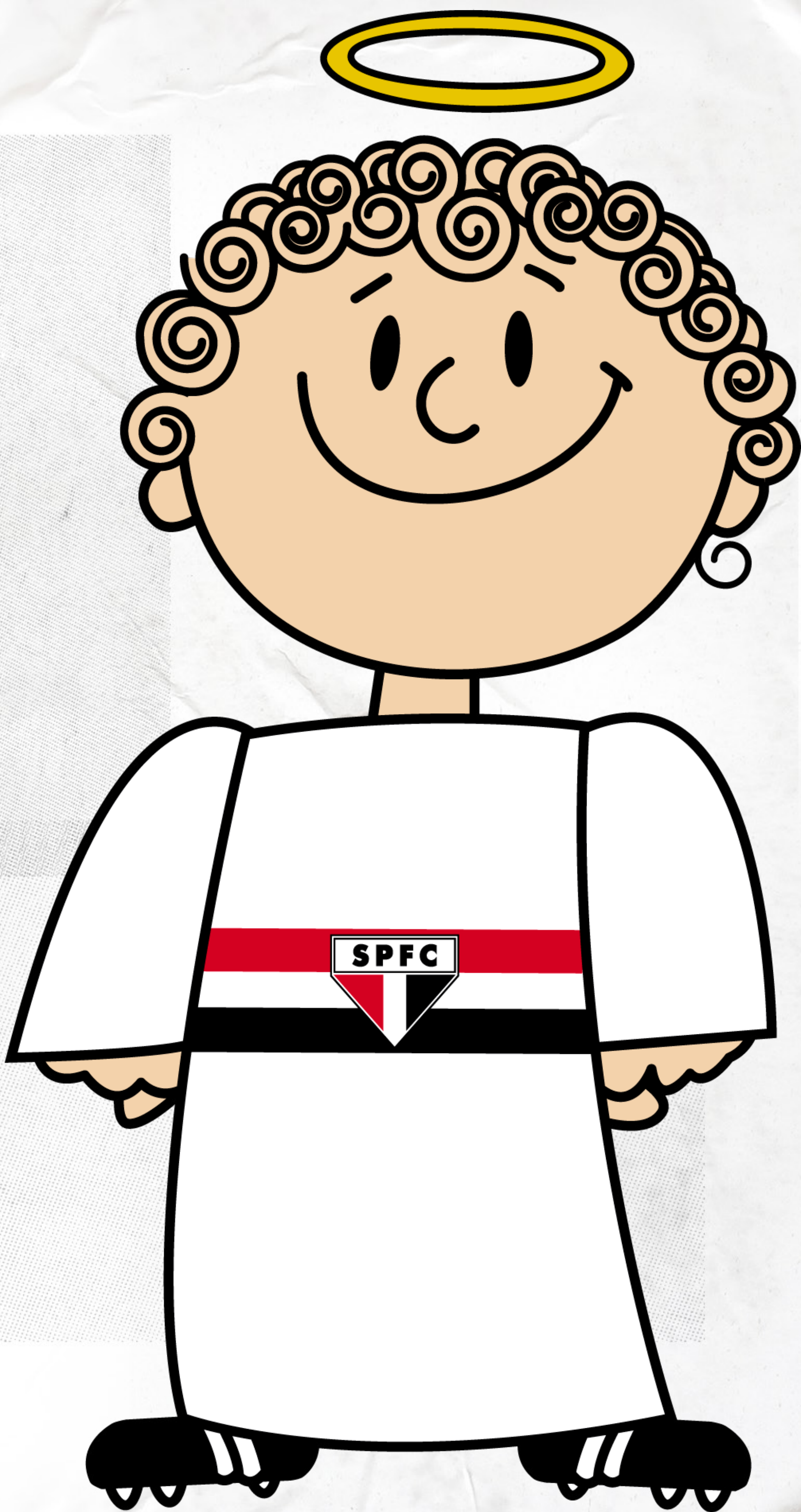


ABRIL/PANINI



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1984



ZIRALDO



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1989



WALDIR IGAYARA //



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1993



SP NOTÍCIAS



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1997



GUSTAVO DUARTE //



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

1999



LANCE!



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

2001



GUSTAVO DUARTE //



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

2002



MARKETING



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

2003



PUBLISHHOUSE



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

2006



PUBLISHHOUSE



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

2007



TALES EBNER



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

2008



MÁRIO ALBERTO



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

2009



EDSON



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

~2010



PUBLISHHOUSE



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

2011



PUBLISHHOUSE



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

2014

Até meados o início dos anos 2000, alguns torcedores “sósias” ocuparam a prestigiosa função de mascote em eventos e partidas esporádicas. Mas, a tão tradicional presença em dias de jogo do Santo Paulo “em pessoa”, só passou a fazer parte do programa de jogo do Tricolor no dia 21 de setembro de 2003, no empate em 2 a 2 contra o Atlético Mineiro, no Morumbi.

Coube ao auxiliar administrativo Igor Amorim trajar a fantasia para promoção do programa “Sócio Torcedor”, na entrada dos jogadores ao gramado e no intervalo do jogo. O honroso posto depois foi assumido por Francisco Santos e Severino Bianchi, que executa a função até os dias de hoje, tanto na versão tradicional da vestimenta, quanto na alternativa “mais aguerrida”.



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE

Pesquisa, vetorização e produção
Michael Serra

Arquivo Histórico do
São Paulo Futebol Clube
2021



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ



/// SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE